

Rio De Janê

Xamã

A vida passa
Eu tô devagar, tomo um café com fumaça
Preto e quente, noite pós-cachaça
Ôh, seu guarda, eu, dormi na praça
Se eu sou vagabundo, assumo, isso não é coisa que se faça
Eu confesso, já quis ter um trabalho normal
Almoço de família com meu tio zuando geral
A minha vizinha bota pilha, diz que eu sou marginal
O filho dela quinta foi no meu show no Vidigal
Ouvi Jimmy Gal, pouco som maneiro
Época de Lapa que só colava parceiro
Churrasquin' de gata no amor
Cerveja lata, caô
Padrão, eu pô
Trabalhador guerreiro, uô

Que horas que eu vou ver você?
Da janela do busão eu vejo o anoitecer
Vou passar um domingo em Angra
Sem você meu peito sangra iê ê
Tenho olhos só pra ver você
Lua de mel em Milão no Columbandê
Quero te entender
Eu quero me entender
Xamã sagaz, Rio de Janê

Ouvi James Brown, Legião
Rage Against, namoral
John Coltrane
Sabotage vive e dorme bem
Qual foi, qual foi, sujou
Gíria de trem
Passou, sorriu, piscou
E me dei bem
Eu vim de longe
Solta a batida que eu sigo a minha calma de monge
Dizem que eu sou James Bond
Seu beijo de fruta do conde
Depois do show nós vai pra onde?
Pra sua casa baby
Eu vim do lado Black da força
Eu sou Darth Vader
Fui pro casamento com a camisa do Iron Maiden
Tenho olhos só pra você, iê

Te levo daqui pr'um lugar qualquer
Ou ali pra Copacabana
No rádio, som do Nirvana
Te vejo fim de semana
Vem no fim de semana
Tão bom quanto nós dois
Eu disse agora e não depois
Eu sou sincero, papo reto
Vem comigo que eu te quero só pra mim
Trouxe o vinho pra nós dois
Tenho plano pra depois
Te garanto, papo reto

Que essa noite no meu quarto não tem fim

Iê

Que horas que eu vou ver você?

Da janela do busão eu vejo o anoitecer

Vou passar um domingo em Angra

Sem você meu peito sangra iê ê

Tenho olhos só pra ver você

Lua de mel em Milão no Columbandê

Quero te entender

Eu quero me entender

Xamã sagaz, Rio de Janê